

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Calendário do Pasep começa com nascidos em janeiro

Consulta ao Pasep já está disponível no SouGov

Os 217,2 mil servidores públicos, com inscrição no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), e trabalhadores da iniciativa privada já podem consultar quanto vão receber de abono salarial 2026, referente ao ano-base de 2024. Serão disponibilizados R\$ R\$ 32,3 bilhões para efetuar os pagamentos.

A consulta pode ser feita pelo portal Gov.br (servidores) e pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (iniciativa privada).

Nas plataformas para servidores e iniciativa privada, é possível verificar informações como valor do benefício, banco responsável pelo pagamento e a data específica do depósito.

Cálculo do valor

O funcionalismo público que se enquadra nos requisitos vai receber pelo Banco do Brasil. O total destinado chega a R\$ 301,9 milhões. O cálculo do valor para o funcionalismo e privados corresponde ao valor atual do salário mínimo dividido por 12 e multiplicado pela quantidade de meses trabalhados no ano-base. Neste ano, o abono varia de R\$ 136 a R\$ 1.621. Os pagamentos são distribuídos de acordo com o mês de nascimento do beneficiário.

Banco do Brasil/Divulgação



No Banco do Brasil, pagamento por TED ou PIX

Primeiro lote será liberado no dia 16

O primeiro lote de pagamento, no BB e na Caixa, será liberado no dia 16 de fevereiro - no valor de R\$ 2,5 bilhões - para trabalhadores nascidos em janeiro. Os valores ficarão disponíveis aos beneficiários até o fim do calendário em 30 de dezembro.

De acordo com informações do governo federal, neste ano, 1,8 milhão de trabalhadores da iniciativa privada com inscrição no Programa de Integração Social (PIS), pagos pela Caixa Econômica Federal, vão receber um total de R\$ 2,29 bilhões.

Requisitos para receber

- estar cadastrado no Pis/Pasep há pelo menos cinco anos, desde o primeiro vínculo.
- ter recebido até R\$ 2.766 de remuneração média mensal no período trabalhado.
- ter exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias no ano-base.
- ter os dados informados corretamente no eSocial.

Crédito em conta

O pagamento do abono salarial pela Caixa será realizado prioritariamente por crédito em conta, para trabalhadores que possuam conta corrente, conta poupança ou conta digital. Também poderá ser feito por meio do aplicativo Caixa Tem, em conta poupança social digital aberta automaticamente pela instituição.

Não correntista

Para não correntista, o pagamento será disponibilizado em canais como agências, lotéricas, terminais de autoatendimento, Caixa Aqui e demais meios oferecidos pela Caixa. No Banco do Brasil, da mesma forma, o pagamento será realizado prioritariamente por crédito em conta bancária.

Forma presencial

O crédito poderá ser feito por transferência via TED, Pix ou de forma presencial nas agências, para quem não tem conta no banco e que não possui chave Pix. Em caso de dúvida, utilize os canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, as unidades das superintendências regionais ou a central 158.

Central 1358 do INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem um canal próprio para o atendimento dos servidores públicos federais, aposentados e pensionistas, do Regime Próprio de Previdência da União (RPPU), bem como seus dependentes — a central 1358. O número opera como um complemento à central 135, que atende beneficiários do regime geral.

Serviços

- Pela central 1358, é possível solicitar e acompanhar serviços entre eles:
- Encerramento da aposentadoria e da pensão por morte.
 - Isenção de Imposto de Renda.
 - Desbloqueio de senha de acesso Sigepe.
 - Recursos administrativos.
 - Pagamento de resíduo.

Funcionamento

A Central 1358 funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. De acordo com o governo federal a central foi criada para oferecer mais praticidade e agilidade aos servidores da ativa e aposentados, permitindo que esses serviços sejam acessados sem a necessidade de deslocamento até uma unidade física.



Mesmo com sistema off, INSS mantém meta do funcionalismo

Sindicato quer discutir produtividade com o INSS

Paradas e instabilidade do sistema afetam desempenho

Por Martha Imenes

Representantes dos servidores públicos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) solicitaram uma reunião com o presidente da autarquia, Gilberto Waller Junior, para tratar do abono das metas de produtividade referentes a janeiro de 2026. O pedido foi formalizado pelo Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR), que aponta falhas nos sistemas internos como principal motivo da reivindicação.

Fatores

Segundo o sindicato, o mês foi marcado por duas situações que comprometeram o desempenho dos servidores: a interrupção antecipada das atividades operacionais, já que o dia 27 foi considerado o último dia útil em razão da parada programada dos sistemas nos dias 28, 29 e 30; e o mau funcionamento do sistema oficial de mensuração de produtividade (PAT/SGP), que deixou de contabilizar a produção desde 15 de janeiro.

Abono integral

“Diante desses problemas, o SINSSP-BR oficializou à Direção Central o pedido de abono integral da meta de janeiro para todos os servidores prejudicados tanto pelas falhas do PAT/SGP quanto pela parada programada dos sistemas do INSS, a fim de

evitar prejuízos laborais ou financeiros à categoria”, afirmou Tiago Vinícius Silva, presidente do sindicato.

Sem acesso

No ofício encaminhado à autarquia, o sindicato também destacou relatos de servidores que, no dia 28 de janeiro, não conseguiram acessar cursos e webinários oferecidos como forma de compensação durante a transição para o sistema CV3. De acordo com a entidade, as falhas tecnológicas inviabilizaram a participação nas atividades, o que reforça a necessidade de abono dos dias afetados.

Medida administrativa

O SINSSP-BR defende que uma medida administrativa seja adotada para garantir que os trabalhadores não sejam penalizados por problemas técnicos fora de seu controle. A entidade se colocou à disposição para agendar uma reunião em breve com a direção do INSS, a fim de discutir soluções e evitar prejuízos funcionais à categoria.

Ofício da Dirben

A parada programada de 28 a 31 de janeiro para atualização do sistema CV3 não surtiu o efeito esperado. Ofício obtido pelo Correio da Manhã com exclusividade mostra que grande parte dos serviços não está em funcionamento. Inclusive alguns demandarão conferência manual dos servidores.